

Ibitirama

Espírito Santo - ES

Histórico

Em 1899 o casal Silvério Pereira e Cândida Maria de Assis, doaram o terreno para construção do patrimônio. Por se tratar da devoção dos doadores e a região ser montanhosa e propícia a tempestade, chamaram então o patrimônio de Santa Bárbara por ser a Santa protetora das chuvas e ventos fortes; que mais tarde passou a ser denominado Ibitirama que no Tupi-Guarani significa conjunto de montanhas, serras, cordilheiras.

Em 1917, a região do Caparaó passa a distrito do Caparaó e Ibitirama a Vila de Santa Bárbara do Caparaó. Caparaó no Tupi-Guarani significa águas que correm nas pedras, região de raras belezas e grandes recursos naturais.

Em 1955, com a política de erradicação dos cafezais e desativação do ramal ferroviário que propiciava o escoamento dos produtos da região até o porto da barra de Itapemirim, Ibitirama foi vítima do êxodo rural e com isso uma parada brusca em seu desenvolvimento e em sua economia.

O Movimento Nacional Revolucionário de 1964, reunia 17 ex-militares no Parque Nacional do Caparaó que tentaram organizar um movimento de combate ao regime militar que se instalara no país, e este movimento denominado-se a Guerrilha do Caparaó

O fluxo migratório começa a ser contido em 1978 devido a instalação de uma Escola de 1º e 2º graus, EMATER, igreja Católica, Agência da Fazenda Estadual, BANESTES e Unidade Sanitária. Em 1988, o governador do Estado, Dr. Max de Freitas Mauro, sanciona no dia 15 de setembro, a lei nº 4161 de emancipação de Ibitirama a município, antes distrito de Alegre.

Atualmente, com município emancipado, Ibitirama apresenta todas as pré-condições de desenvolver não apenas o setor principal de sua economia – o café, mas também de promover sua própria inserção em outros segmentos como o turismo e a piscicultura. Assim, pode-se dizer que a história do município ainda está sendo escrita, e que o seu sucesso, num futuro próximo, dependerá unicamente da vontade e da luta continua dos cidadãos de Ibitirama.

Gentílico: ibitiranense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Caparaó, pela lei estadual nº 1093, 05-01-1917, subordinado ao município de Alegre.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Caparaó figura no município de Alegre.

Assim permanecendo em divisões territoriais datada de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 15177, de 31-12-1943, o distrito de Caparaó passou a denominar-se Ibitirama.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o distrito já denominado Ibitirama figura no município de Alegre.

Em divisão territorial datada de I-VII-1960, o distrito de Ibitirama permanece no município de Alegre.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1988.

Elevado à categoria de município com a denominação de Ibitirama, pela lei estadual nº 4161, de 15-09-1988, desmembrado do município de Alegre. Sede no antigo distrito de Ibitirama. Constituído de 2 distritos: Ibitirama e Santa Marta, ambos desmembrados do município de Alegre. Instalado em 01-01-1990.

Em divisão territorial datada de 1995, o município é constituído de 2 distritos: Ibitirama e Santa Marta.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

Alteração toponímica distrital

Caparaó para Ibitirama, alterado pelo decreto-lei estadual nº 15177, de 31-12-1943.